



## NOTA À IMPRENSA

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2019.

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado pela Marinha do Brasil (MB), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), informa que pesquisadores e cientistas, que participam do combate às manchas de óleo, se reunirão na manhã, do próximo dia 12, a bordo do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, atracado em Salvador-BA, para discutir as lições do episódio, medidas futuras de prevenção e procedimentos que permitam respostas rápidas para incidentes semelhantes.

Desde outubro, devido à singularidade do episódio, sem precedentes na história do combate à poluição no mar, a Comunidade Científica vem interagindo, voluntariamente, a fim de delinear as ferramentas que poderão ser utilizadas no incidente sobre as manchas de óleo no litoral do País e futuros desastres ambientais.

No evento, organizado pela Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), serão apresentados os resultados do último encontro da Comunidade Científica, ocorrido na Escola de Guerra Naval, entre os dias 6 e 8 de dezembro, que contou com a participação de 75 pesquisadores de 40 universidades e instituições de pesquisa de todo o País. Os sete Grupos de Trabalho (GT), criados pela Coordenação Científica do GAA, sob orientação do Prof. Dr. Ricardo Coutinho, do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), elaboraram propostas, que visam o monitoramento, a mitigação e a recuperação a curto, médio e longo prazos dos ecossistemas afetados pelo derramamento de óleo no litoral brasileiro.

Na ocasião, os participantes conhecerão também, em primeira mão, as informações ambientais e dados coletados pelos técnicos e pesquisadores que integraram a missão oceanográfica realizada, nas últimas semanas, pelo Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, em áreas onde manchas de óleo foram encontradas.